Compiladores Aula 14 YACC – Bison: Gerador de *Parser*

Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins UNIFESP



- Parsers podem ser gerados automaticamente, a partir da especificação da GLC
- YACC
 - Yet Another Compiler-Compiler
- Existem várias implementações de YACC
 - O GCC disponibiliza a versão Bison
 - Bison gera uma rotina chamada yyparse()
 - yyparse() faz a análise sintática de um arquivo de entrada (programa fonte)
 - Retorna 0 (não identificou erro)
 - Retorna 1 (identificou erro)

- YACC Bison
 - yyparse()
 - É uma função gerada em linguagem C
 - Implementa um parser LALR(1)
 - LA: Look Ahead (verificação à frente para se obter o próximo token)
 - L: Left (entrada processada da esquerda para a direita)
 - R: Right (derivação à direita)
 - (1): verificação de um símbolo à frente
 - LALR(1) é um caso especial de LR(1)
 - O parser LR é uma analisador ascendente
 - LR é considerado o método de análise sintática mais geral que pode ser aplicado a linguagens e gramáticas passíveis de análise determinística

- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - Um analisador sintático ascendente usa uma pilha para efetuar a análise
 - A pilha conterá símbolos terminais e nãoterminais
 - A pilha está vazia no início da análise e conterá o símbolo inicial ao término de uma análise bem sucedida
 - Um AFD define os estados de um analisador sintático ascendente, é utilizado para acompanhar os estados do analisador sintático

- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - O analisador ascendente tem duas ações possíveis (além da ação "aceita" ao término da análise bem sucedida):
 - Carrega (ou desloca) um terminal da cadeia de entrada para o topo da pilha;
 - Reduz uma cadeia α do topo da pilha para um símbolo não-terminal A, dada a escolha BNF $A \rightarrow \alpha$
 - Uma característica adicional dos analisadores ascendentes é a gramática aumentada
 - Necessária para garantir um único estado inicial do autômato finito (com pilha)

- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - Como exemplo, considere a gramática aumentada para operações de adição:

$$E' \rightarrow E$$

 $E \rightarrow E + n \mid n$

Para a entrada n + n, as ações do analisador ascendente

são:	Pilha	Entrada	Ação
lookahead	\$	n + n \$	carrega
	\$n	+ n \$	reduz $E \rightarrow n$
	\$E	+n \$	carrega
	\$E +	n \$	carrega
	\$E + n	\$	reduz E \rightarrow E + n
	\$E	\$	Reduz E' \rightarrow E
	\$E'	\$	aceita

- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - Utiliza-se o conceito de item para indicar um passo intermediário no reconhecimento do lado direito de uma escolha específica de regra gramatical
 - Item de uma GLC é uma escolha de produção com uma posição identificada em seu lado direito
 - Essa posição identificada será indicada por um ponto Exemplo:

```
E' \rightarrow .E

E' \rightarrow E.

E \rightarrow .E + n

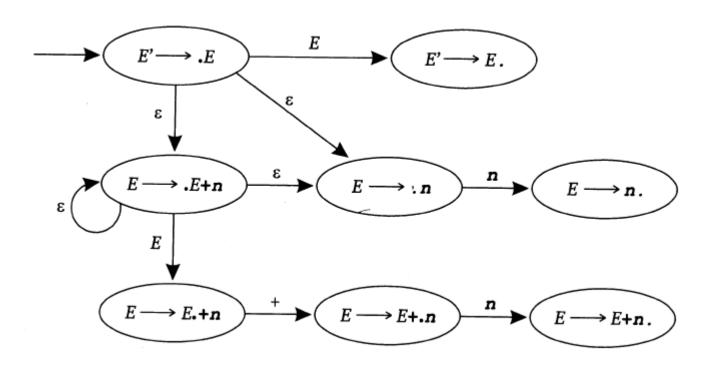
E \rightarrow E. + n

E \rightarrow E + .n

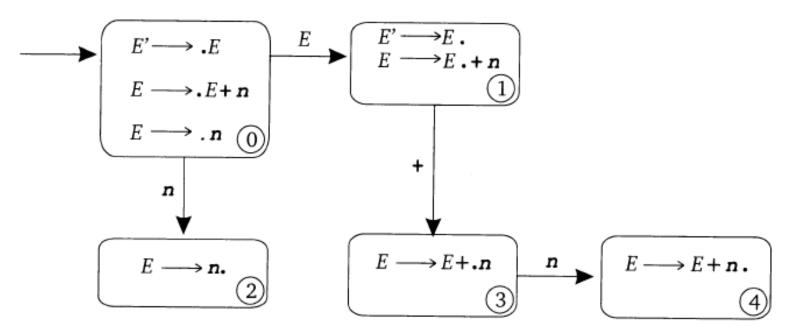
E \rightarrow .n

E \rightarrow .n
```

- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - NFA de itens para a gramática exemplificada

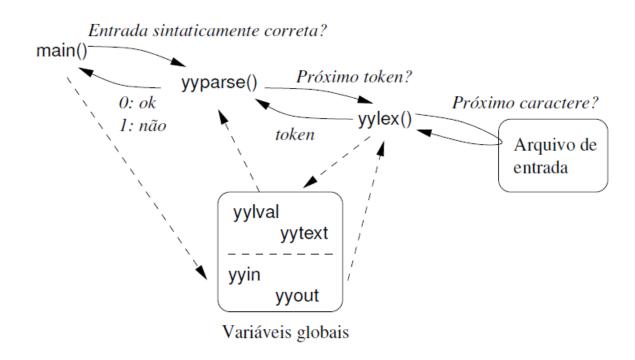


- Visão Geral da Análise Sintática Ascendente
 - Os itens podem ser utilizados como estados de um autômato finito, que mantém as informações sobre a pilha de análise sintática e o progresso de uma análise carregareduz
 - DFA de itens para a gramática exemplificada



- YACC
 - Bison gera a rotina yyparse()
 - Flex gera a rotina yylex()

Integração lex-yacc



YACC

Tabela 5.12 Nomes internos e mecanismos de definição Yacc

Nome interno Yaac	Significado/Uso .		
y.tab.c	Nome do arquivo de saída Yacc		
y.tab.h	Arquivo de cabeçalho gerado pelo Yacc que contém as definições de marcas		
yyparse	Rotina de análise sintática Yacc		
yylval	Valor da marca corrente na pilha		
yyerror	Impressora de mensagens de erro definida pelo usuário e utilizada pelo Yacc		
error	Pseudomarca de erro Yacc		
yyerrok	Procedimento que reinicia o analisador depois de um erro		
yychar	Contém a marca de verificação à frente que provocou um erro		
YYSTYPE	Símbolo de pré-processador que define o tipo de valor da pilha de análise sintática		
yydebug	Variável que, se ajustada pelo usuário para 1, leva à geração de informação em tempo de execução sobre as ações do analisador sintático		
Mecanismo de definição Yacc	Significado/Uso		
%token	Define os símbolos pré-processadores de marcas		
%start	Define o símbolo não-terminal inicial		
%union	Define uma união YYSTYPE, com a permissão de valores de tipos distintos na pilha do analisador sintático		
%type	Define o tipo diferenciado de união retornado por um símbolo		
%left %right %nonassoc	Define a associatividade e precedência (por posição) dos operadores		

Especificação do analisador

Formato yacc

Como arquivo lex, três seções separadas por %%:

- 1. Definições e declarações
- 2. Regras da gramática e ações associadas
- Código complementar

Especificação da gramática

```
Notação estilo BNF:
```

```
símbolo : expansão ;
```

símbolo lado esquerdo da produção, um símbolo não-terminal

expansão lado direito da produção, a expansão de símbolo em termos de outros símbolos, sejam eles terminais ou não-terminais (definidos em outra produção da gramática)

Produção = Regra Gramatical

Produções

Símbolo sentencial = Símbolo inicial

- Símbolo sentencial: declaração %start
 - Na ausência da declaração, lado esquerdo da primeira produção é considerado o símbolo sentencial
- Se produção é recursiva, recursão à esquerda é preferível
- Expansões alternativas podem ser separadas com o símbolo |

Tokens

Os símbolos terminais das produções podem ser representados de duas formas:

- nomes simbólicos, declarados com o comando %token, ou
- representação direta do caractere, se for um único caractere

Tokens

Operadores

Símbolos terminais para operadores podem usar, ao invés de token, declaração com associatividade explícita:

%left operador com associatividade à esquerda

%right operador com associatividade à direita

%nonassoc operador não-associativo

Estratégia para eliminar ambigüidade

- Operadores declarados na mesma linha têm mesma precedência
- Operadores declarados na última linha têm maior precedência

Exemplo

A gramática de expressões (soma ou multiplicação) é usada neste exemplo como a semente para uma calculadora:

$$E \rightarrow E + E$$
 $E \rightarrow E \times E$
 $E \rightarrow (E)$
 $E \rightarrow V$

```
%start entrada
%token VALOR FIMLIN
%left SOMA
%left MULT
%token ABRPAR FECPAR
```

Exemplo

A gramática de expressões (soma ou multiplicação) é usada neste exemplo como a semente para uma calculadora:

$$\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & E + E \\ E & \rightarrow & E \times E \\ E & \rightarrow & (E) \\ E & \rightarrow & v \end{array}$$

%left SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como (A - B) - C %right SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como A - (B - C) %nonassoc SOMA Exemplo: A - B - C é interpretada como incorreta

(operador definido como não associativo, não permite encadeamento em uma expressão)

Manipulação das sentenças reconhecidas Ação semântica

- Código C cuja execução está associada à aplicação da produção
- Especificado entre chaves após a expansão da produção
- Pode referenciar o valor semântico de um não-terminal da expansão
 - Notação posicional: \$1 é o primeiro símbolo, \$2 o segundo...
 - Para tokens, analisador léxico deve definir esse valor por meio da variável yylval
 - Um valor semântico pode ser associado ao lado esquerdo (\$\$), para uso em outras expansões
 - Tipo padrão do valor semântico é int, mas pode ser alterado com a redefinição da string YYSTYPE

Tratamento de erros

- error símbolo não-terminal pré-definido que está associado a sentenças não reconhecidas pela gramática especificada
- yyerrok macro definida em C que limpa a entrada de caracteres para que a análise possa prosseguir
- yyerror() função definida pelo usuário, invocada pelo analisador para apresentação de mensagens de erro

Desenvolvimento de uma aplicação

A gramática de expressões (soma ou multiplicação) é usada neste exemplo como a semente para uma calculadora:

$$\begin{array}{cccc}
E & \rightarrow & E + E \\
E & \rightarrow & E \times E \\
E & \rightarrow & (E) \\
E & \rightarrow & V
\end{array}$$

Exemplo

용 }

```
Primeira seção: declarações C/C++ (1)
   용 {
   #include <iostream>
   using namespace std;
        extern "C"
                 int yyparse (void);
                 int yylex(void);
                 int yywrap()
                          return 1;
   void yyerror(char *);
```

Exemplo

Primeira seção: declarações yacc (2)

```
%start entrada
%token VALOR FIMLIN
%left SOMA
%left MULT
%token ABRPAR FECPAR
%%
```

Exemplo

Exemplo

Segunda seção: produções e ações (4)

Exemplo

Terceira seção: código C (5)

```
%%
void yyerror(char* msg) {
    extern char* yytext;
    cout << msg << ": " << yytext << endl;
}</pre>
```

Integração com lex

- ▶ Arquivo de cabeçalho produzido com opção -d
- Definições de valores para os nomes simbólicos associados aos tokens, declarados na primeira seção do arquivo de especificação de yacc (acumuly.y)
- Execução com bison (implementação Gnu de yacc)
- > bison -d acumuly.y
- > bison —d —v -g acumuly.y (opção —v gera o arquivo acumuly.output, com informações sobre o *parser*; opção —g gera acumuly.dot, DFA que pode ser visualizado com KGraphEditor)

Integração com lex

Exemplo: arquivo acumuly.l (6)

```
용 {
#include "acumuly.tab.h"
extern YYSTYPE yylval;
용 }
응응
[0-9]+ \{ yylval = atoi(yytext);
          return VALOR;
\+
       { return SOMA; }
\ *
       { return MULT; }
       { return ABRPAR; }
\)
      { return FECPAR; }
\n
       { return FIMLIN; }
응응
```

Geração da aplicação

Analisador léxico é um programa C, produzido com flex

```
> flex acumuly.l
> gcc -c lex.yy.c
```

Compilação do analisador sintático

```
> g++ -o acc lex.yy.o acumuly.tab.c -ly -lfl
Em algumas versões do Linux, usar somente a biblioteca -lfl
```

Exemplo

Execução (7)

```
> ./acc
1+2+4*5
Resposta: 23
2+2
Resposta: 4
1=2+3+4
=syntax error: 2
1+2
Resposta: 3
[^d]
```

Sugestões de leitura (Web)

Bison: Gnu parser generator

http://www.gnu.org/software/bison/

Bibliografia consultada

```
LOUDEN, K. C. Compiladores: princípios e práticas.
São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.
(Cap. 5)
```

RICARTE, I. Introdução à Compilação. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2008. (Cap. 4)